

## **Painel 11 - INTERDISCIPLINARIDADE CRIATIVA: NA MÍDIA, NA ESCOLA E NA ESFERA PÚBLICA**

**Mediadora: Prof. Dra. Tatiana Gianordoli, ABPEducom**

### **A EDUCOMUNICAÇÃO NAS AÇÕES COMUNICATIVAS DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES DA REDE SESI-SP.**

**Mariluci do Carmo de Andrade e Rita Zanin, Lato sensu Mídias na Educação, MEC-UFPE-NCE/USP.**

**Mariluci do Carmos de Andrade**



Pedagoga pela UnG; Pós graduada em Mídias na Educação - NCE USP /UFP; Especialista em Equoterapia pela ANDE –Brasil; Especialista em Reabilitação Educativa Lúdica e Esportiva - Associação Nacional Italiana de Reabilitação Equestre;Neurpsicopedagoga Clínica e Institucional - Uniasselvi (em curso). Atua como Coordenadora Pedagógica na Rede SESI-SP.

**Rita Zanin**



Pedagoga (Universidade de Franca), especialista em Psicopedagogia no Processo de Ensino-Aprendizagem (CEUCLAR), em Educação Especial – Deficiência Mental (UNIRIO) e em Mídias na Educação (NCE USP /UFP). Atualmente cursando especialização em Gestão Escolar (Universidade Barão de Mauá). Atua como professora da Educação Básica na Rede SESI-SP.

### **Resumo**

A Rede SESI-SP atua com projetos interdisciplinares que despertam o protagonismo juvenil por meio de estratégias comunicativas e de temáticas instigantes como foi o caso do projeto Desfile Eco-Literário. Nesse cenário, os professores são capacitados para incorporar as TIC na prática pedagógica, superando o mero uso das técnicas e oportunizando um trabalho com a Educomunicação. Dessa forma, contemplam-se as dimensões lúdica, didática e educacional que possibilitam a criação de ecossistemas comunicativos dialógicos. Em pesquisas no curso Mídias na Educação foram apontados indícios educacionais tanto na prática interdisciplinar como na capacitação dos educadores dessa instituição.

**Palavras-chave:** Educomunicação, Projetos Interdisciplinares, Capacitação docente.

É no contexto escolar que entendemos ser possível oferecer um ambiente onde educação e tecnologia viabilizem a ventura de criar e projetar planos de aula que possibilitem a aquisição de habilidades e competências mediante o uso e interação com as TIC e com outros usuários das mesmas, para que ambas – educação e tecnologia – possam promover a construção do conhecimento.

Diante desse contexto é imprescindível oportunizar aos docentes o descortinar de novas possibilidades. Neste sentido surge a Educomunicação – paradigma que vem da interface entre Comunicação e Educação e dialoga com práticas dialógicas e discursivas existentes nas instituições, bem como a própria Web, ou seja, possibilitar ir além das atuações pedagógicas tradicionais que em algumas vezes se distanciam das necessidades apresentadas na atualidade.

Os objetivos primordiais na ação docente consistem em um ensino capacitante, formador, capaz de projetar o indivíduo holisticamente, fornecendo-lhe subsídios que possibilitem uma vida cidadã e profissional, mediada por uma interação social.

Ao docente da era da comunicação cabe a função de capturar as informações dessa realidade e integrá-las, sob forma contextualizada aos conceitos dos currículos estabelecidos, e esta prática requer deste uma percepção e investigação constante de sua ação. Sob essa visão uma atuação interdisciplinar corrobora com o desenvolvimento integral do educando favorecendo um protagonismo juvenil.

O educador passa a ter então, um novo perfil: precisa estar atento para perceber que as tecnologias visam potencializar uma educação de qualidade através da relação existente entre tecnologia e inovação.

Dessa forma, a aproximação ao mundo das TIC, em uma abordagem educ comunicativa, vai além da sua simples utilização ou reflexão. É preciso ultrapassar fronteiras, ir além do trivial para que se construam espaços educativos comunicativos, em que os professores sejam mediadores entre a mídia e a sala de aula, em um processo dinâmico, atrativo, problematizador e integrado.

Articulada a esses princípios, a proposta de trabalho docente dentro da Rede SESI/SP prima pelo desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, de forma contextualizada, pautada no sociointeracionismo, tendo as expectativas de ensino e aprendizagem como ponto inicial para a realização de todo o trabalho. Ainda, acreditando que “o indivíduo aprende e constrói representações sobre si e sobre o mundo com o qual interage” (SESI, DE-0038, 2012) numa relação direta

onde o professor atua como um mediador que orienta e facilita o processo de construção do conhecimento. Essa ação docente voltada para desenvolver a autonomia e criticidade dos alunos possibilita e facilita o processo de adequação de suas estratégias para modelos atuais em função das necessidades que se apresentam em especial no tocante ao uso das mídias interativas e de projetos interdisciplinares.

Sendo assim, diversos projetos didáticos e interdisciplinares, alguns deles institucionais, são desenvolvidos nas escolas SESI, em especial no Centro Educacional 032 Catumbi/SP e 235 Batatais/SP.

Um exemplo significativo foi o projeto *Desfile Eco-Literário*, desenvolvido pelo Centro Educacional SESI 032, formatado pelas professoras de Língua Portuguesa e Biologia como uma proposta para se trabalhar as escolas literárias e os conceitos e práticas de sustentabilidade. A sintonia com a coordenação pedagógica do Ensino Médio permitiu que o projeto fosse levado à equipe docente para um trabalho interdisciplinar envolvente que propiciou o desenvolvimento de planos de ação com o intuito de sanar os problemas detectados, anteriormente, em relação à falta de compromisso e interesse pelos estudos, por parte dos adolescentes.

Assim, a discussão e a reflexão sobre as ações comunicativas dos projetos interdisciplinares da Rede SESI/SP, tendo como referência os princípios da Educomunicação, são os principais objetivos deste trabalho.

É importante salientar que os pré-requisitos e os temas propostos para esta reflexão são resultados de um trabalho acadêmico apresentado ao curso de especialização em Mídias na Educação realizado pelo MEC em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo.

## **1. Educomunicação, ecossistemas e áreas.**

O desenvolvimento de ações pedagógicas interdisciplinares favorece o protagonismo juvenil por favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências na articulação dos componentes curriculares de forma contextualizada e significativa. Esta articulação permite aos alunos a compreensão dos fenômenos de forma lúdica e consubstanciada, influenciando todo processo de formação que individual ou social.

É nesse contexto que surge a Educomunicação, um novo campo de intervenção social, que se evidencia na sociedade da informação se faz por meio de um aprendizado atual, sistêmico, dinâmico e contínuo. É o entrelaçamento entre Educação e Comunicação, por meio de ações inovadoras e eficazes que levou essas duas áreas do conhecimento a não serem estanques e sim interligadas por meio de uma relação dialógica.

Tendo iniciado na educação não formal, o conceito também chega à educação formal propondo que as diferentes mídias sejam utilizadas sob uma mediação que favoreça a relação entre professor, aluno e mídia. Isso porque sua prática configura-se como a busca por um aprendizado significativo que possibilite a construção de um espaço de relações interpessoais carregado de postura democrática, de dialogicidade e de interdiscursividade, o *ecossistema comunicativo*.

Nessa perspectiva, temos a escola como um *ecossistema comunicativo*, onde professores se tornam mediadores entre as TIC e a sala de aula. Essa atuação exige do professor um planejamento pedagógico, em que ele, enquanto mediador atue de maneira dinâmica e integrada.

Segundo Soares (1999), a Educomunicação se manifesta através de áreas de intervenção que agem no ambiente com a intenção de produzir cultura. São sete as áreas de intervenção descritas por Soares (2011): *Educação para Comunicação, Mediação tecnológica na educação, Reflexão epistemológica, Expressão comunicativa através das Artes, Pedagogia da Comunicação e Produção midiática*.

Sendo que elas não são excludentes e sim complementares, pois visam unir ações e projetos possíveis de serem implementados. Tais princípios levam-nos a refletir sobre a Educomunicação como uma prática que integra conhecimentos, na inter-relação entre a escola e diferentes linguagens, inclusive a midiática.

## **2. Releitura educucomunicativa da ação docente na Escola SESI 235 de Batatais/SP**

Depois da análise da proposta de formação anual dos educadores promovida pela *Escola SESI 235 de Batatais*, percebemos indícios educucomunicativos em suas práticas. Podemos destacar aqui o envolvimento dos educadores em vários momentos de tomadas de decisões, como por exemplo, para o estabelecimento de metas e ações para o ano letivo. Percebemos uma postura de dialogicidade dos

gestores com os educadores, o que fortalece, enriquece as relações interpessoais e propicia condições favoráveis ao ambiente escolar.

Especificamente sobre a questão da convivência, observa-se um ambiente agradável, que favorece a comunicação entre os agentes educativos (professores, funcionários e alunos). De acordo com Soares (2011, p. 45), *a convivência saudável passa a ser, definitivamente, a grande meta do projeto educacional*.

Nesse sentido, os gestores exercem um papel fundamental na articulação da formação dos professores com um bom relacionamento interpessoal, recriando dentro da escola as relações de comunicação.

Assim, percebemos um efetivo diálogo sobre as práticas educativas nas reuniões pedagógicas e formação continuada *Saber em Ação na Escola SESI 235 de Batatais*, por meio de discussões pertinentes a sua proposta pedagógica, debates, atividades socioculturais e recreativas, grupos de estudo, relatos de experiência, além da dinâmica constante de reflexão da prática para tomada de decisões, mediadas pela integração e democracia.

Posicionamento que aponta para a importância do caráter democrático da comunicação que deve estar presente nos processos de planejamento, garantindo condições para a participação de todos os envolvidos (SOARES, 2009).

Esse indício democrático também está presente nos momentos de reflexões entre gestores e professores, pois a equipe é levada a discutir sobre a importância do planejamento docente, enquanto instrumento de registro pedagógico e didático que retrata a intencionalidade do professor. Sendo assim, o planejamento pedagógico deve contemplar uma prática docente dinâmica, atrativa e integrada por meio de uma mediação positiva.

Em suma, a capacitação dos professores dentro da Rede SESI/SP oportuniza condições para que estes sejam educadores e para que desenvolvam estratégias comunicativas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

### **3. Projeto Desfile Eco-Literário: Centro Educacional SESI 032 Catumbi/SP**

O Centro Educacional SESI 032 Catumbi se localiza no bairro do Belenzinho da cidade de São Paulo. É uma das unidades escolares que a Rede SESI gerencia no território paulista.

O *Projeto Desfile Eco-Literário* foi formatado como uma proposta para correlacionar as escolas literárias em seus contextos históricos, sociais, filosóficos e científicos, com os conceitos e práticas de sustentabilidade. A sintonia com a coordenação pedagógica do Ensino Médio permitiu que o projeto fosse levado à equipe docente como uma proposta interdisciplinar envolvente, guiada por bases educacionais.

Vários elementos oriundos dos estudos e da criatividade dos alunos e professores foram surgindo no decorrer desse projeto, dentre os quais a primeira edição do Jornal *CatumbiNews*, que acompanhava as atividades em desenvolvimento. Outra ação permitiu que os alunos elaborassem roteiros e filmagem de documentários que retrataram os assuntos que contextualizaram as escolas literárias apresentados sob o título de “Literatura Comentada”. Apropriando-se das técnicas aprendidas durante oficinas, os alunos criaram modelos de roupas feitas com materiais de reciclagem e reaproveitamento, o que levou à realização do primeiro e segundo desfiles.

O fato dos alunos dominarem o uso das mídias interativas, e essas terem sido amplamente utilizadas, favoreceu, devido a seu aspecto lúdico, a compreensão dos conceitos a favor da aprendizagem e do desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos.

Os resultados observados mostraram que os objetivos foram atingidos, especialmente, o interesse dos alunos pela escola e suas atividades, por meio da dialogicidade estabelecida entre os atores do processo.

### **Considerações finais**

Diante do exposto, podemos assegurar que as estratégias comunicativas presentes na Rede SESI/SP, apesar de não utilizar as expressões “Educomunicação” e seus derivativos, podem ser consideradas educacionais porque existe um efetivo diálogo sobre as práticas educativas e projetos interdisciplinares nas reuniões pedagógicas e formação continuada *Saber em Ação*, por meio de discussões pertinentes a sua proposta pedagógica, debates, atividades socioculturais e recreativas, grupos de estudos, relatos de experiência, além da dinâmica constante de reflexão da prática para tomada de decisões, mediadas pela integração e democracia.

Soares (2009) reafirma a importância do caráter democrático da comunicação que deve estar presente nos processos de planejamento, garantindo condições para a participação de todos os envolvidos, em especial dos alunos, pois estes são concomitantemente sujeito e objeto da ação do desenvolvimento de suas potencialidades e competências pessoais (aprender a ser), sociais (aprender a conviver), produtivas (aprender a fazer) e cognitivas (aprender a aprender) para tomada de decisões e apropriação dos resultados. Sendo assim, o aluno – sujeito da ação – se envolve verdadeiramente no processo de protagonismo juvenil, quando é estimulado a construir e assumir responsabilidades.

Esse indício democrático também está presente nos momentos de reflexões entre gestores e professores, pois a equipe é levada a discutir sobre a importância do planejamento docente, enquanto instrumento de registro pedagógico e didático que retrata a intencionalidade do professor. Sendo assim, o planejamento pedagógico deve contemplar uma prática docente dinâmica, atrativa e integrada por meio de uma mediação positiva e de projetos interdisciplinares como foi o caso do *Desfile Eco-Literário*.

Em suma, esse viés traduziu-se na qualidade comunicacional que se instaurou em todas as fases de desenvolvimento deste projeto e corroborou com a fundamentação teórica construída na medida em que possibilita uma aprendizagem significativa, desenvolvida sobre uma problematização e a propostas de atuação prática na solução destas, valorizando as competências individuais, favorecendo o despertar da criticidade por meio da relação dialógica entre os sujeitos envolvidos, enaltecendo a prática de projetos interdisciplinares nas escolas.

#### **Referências:**

SOARES, Ismar de Oliveira. **Comunicação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais**. In: Revista Brasileira de Comunicação, Educação e Arte. Brasília, ano I, n. 2 (jan./mar.), p. 19-74, 1999.

\_\_\_\_\_. **Planejamento de projetos de gestão Comunicativa**. In: COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). Gestão da Comunicação – projetos de intervenção. São Paulo: Paulinas, 2009, p. 27-54.

\_\_\_\_\_. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação, contribuições para a reforma do Ensino Médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SESI. Rede Sesi. SP. **Referenciais Curriculares da Rede Escolar Sesi – SP/SESI-SP**. São Paulo: Sesi-SP, 2003.

SESI. **Documento DE-0038**. Anexo XXIII v. 02, 2012, Sesi. SP.